



Release de Resultados 1T25



Vídeoconferência de Resultados

07 de novembro de 2024

Português

(com tradução simultânea para inglês)

10h (horário de Brasília)

08h (horário de NY)

[Clique aqui para participar](#)

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T25

São Paulo, 06 de novembro de 2024 – A BrasilAgro (B3: AGRO3) (NYSE: LND), divulga seus resultados consolidados do **trimestre findo em 30 de setembro de 2024 (“1T25”)**. As informações consolidadas são elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS (International Financial Reporting Standard).

Destaques do Período

(R\$ mil)	1T25	1T24	Variação
Receita Líquida Operacional	325.296	271.759	20%
Receita Líquida Imobiliária	129.301	413	n.a.
Receita Líquida	454.597	272.172	67%
Variação do valor justo do ativo biológico	2.611	(7.519)	n.a.
Receita Líquida Total¹	457.208	264.653	73%
EBITDA Ajustado Operacional	61.424	23.053	n.a.
Margem Ebitda Operacional (%)	19%	8%	11 p.p.
EBITDA Ajustado Total²	169.357	23.425	n.a.
Margem Ebitda Ajustado Total (%)	37%	9%	28 p.p.
Lucro/Prejuízo Líquido Operacional	(10.476)	29.613	n.a.
Margem Líquida Operacional (%)	-3%	11%	-14 p.p.
Lucro/Prejuízo Líquido Total	97.457	29.985	n.a.
Margem Líquida Total (%)	21%	11%	10 p.p.

¹ Receita Líquida Total: Considera a movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas e reversão de provisão do valor recuperável de produtos agrícolas, líquida.

² O EBITDA Ajustado foi calculado excluindo os ganhos dos ativos biológicos em formação (cana-de-açúcar e grãos), ajustado pelo resultado de derivativos realizado da safra e pelas despesas de depreciação incluindo: depreciação dos ativos imobilizados das fazendas e depreciação das áreas desenvolvidas e depreciação da cultura permanente.

Quantidade Vendida (Ton)	1T25	1T24	Variação	Receita líquida (R\$ mil)	1T25	1T24	Variação
Total	1.078.322	1.079.822	n.a	Total	325.296	271.759	20%
Soja	56.793	36.644	55%	Soja	118.762	74.696	59%
Milho	24.118	48.279	-50%	Milho	16.635	31.660	-47%
Feijão	95	168	-44%	Feijão	241	636	-62%
Algodão pluma	1.603	1.682	-5%	Algodão pluma	14.261	12.582	13%
Algodão caroço	3.454	1.475	n.a	Algodão caroço	2.033	953	n.a
Cana-de-açúcar	991.123	989.535	n.a	Cana-de-açúcar	165.338	135.872	22%
Pecuária	777	1.316	-41%	Pecuária	5.883	8.827	-33%
Outros	358	722	-50%	Arrendamento	1.930	6.693	-71%
				Outros	212	(162)	n.a

Posição de hedge

Posição de hedge - Câmbio	4T24	1T25	Variação (%)	4T24	1T25	Variação (%)	1T25
	23/24			24/25			25/26
Soja							
%	94%	100%	6 p.p.	30%	50%	20 p.p.	-
R\$/USD	5,30	5,26	-0,8%	5,47	5,55	1,5%	-
Algodão							
%	100%	100%	n.a	33%	56%	23 p.p.	-
c/lb	5,57	5,57	n.a	5,42	5,50	1,5%	-
Recebível							
%	96%	86%	-10 p.p.	53%	53%	n.a	8%
R\$/USD	5,27	5,22	-0,9%	5,44	5,44	n.a	5,93

Posição de hedge - Commodity	4T24	1T25	Variação (%)	4T24	1T25	Variação (%)	1T25
	23/24			24/25			25/26
Soja							
%	97%	100%	3 p.p.	17%	33%	16 p.p.	-
USD/bu	12,88	12,82	n.a	12,48	11,57	-7%	-
Algodão							
%	80%	91%	11 p.p.	19%	26%	7 p.p.	-
c/lb	82,52	82,72	0,2%	82,22	80,42	-2,2%	-
Recebível							
%	94%	95%	1 p.p.	21%	21%	n.a	-
USD/bu	12,97	12,91	n.a	12,37	12,37	n.a	-
Milho							
%	96%	91%	-5 p.p.	-	13%	n.a	-
R\$/sc	43,35	42,77	-1%	-	55,17	n.a	-
Etanol							
%	100%	100%	n.a	24%	31%	8 p.p.	-
R\$/m3	2,320	2,320	n.a	2,630	2,594	-1%	-
Açúcar							
%	-	-	n.a.	4%	4%	n.a	-
R\$/kg ATR	-	-	n.a.	1,09	1,09	n.a	-

Status de Compra de Insumos

Insumos – Safra 2024/25 % Comprado	abr/24	ago/24	out/24
Nitrogenados	0%	65%	70%
Clorato de Potássio	85%	83%	85%
Fosfatados	0%	80%	85%
NPK - Formulado	0%	95%	95%
Defensivos	10%	70%	80%

Projeções Safra 24/25

Área Plantada (ha)	Safra 23/24 realizado	Safra 24/25 estimado	Var. (%)	Safra 24/25 projetado	Var. (%)
Soja	70.612	77.545	10%	78.265	n.a
Milho	3.592	5.984	67%	5.984	n.a
Milho Safrinha	9.425	8.914	-5%	12.836	44%
Feijão	7.315	2.243	-69%	2.243	n.a
Feijão Safrinha	4.247	5.396	27%	5.349	-1%
Algodão	4.238	7.966	88%	6.737	-15%
Algodão Safrinha	2.891	3.503	21%	3.057	-13%
Cana Soca	24.801	26.732	8%	26.732	n.a
Cana Planta	4.542	3.850	-15%	3.850	n.a
Pasto	15.374	16.307	6%	16.307	n.a
Outros	24.281	20.470	-16%	16.557	-19%
Total	171.320	178.909	4%	177.916	-1%

Produção por cultura (toneladas)	Safra 23/24 realizado	Safra 24/25 estimado	Var. (%)	Safra 24/25 projetado	Var. (%)
Soja	200.246	251.788	26%	250.740	n.a
Milho	18.106	42.033	n.a	41.722	-1%
Milho Safrinha	48.152	54.102	12%	77.583	43%
Feijão	9.045	2.691	-70%	2.691	n.a
Feijão Safrinha	4.286	5.933	38%	6.062	2%
Algodão	10.177	31.170	n.a	25.644	-18%
Algodão Safrinha	10.700	16.199	51%	14.326	-12%
Total	300.712	403.917	34%	418.768	4%

Resultado ano-safra cana-de-açúcar	Safra 2023 Realizado (01/abr a 31/dez)	Safra 2024 Estimado (01/abr a 31/dez)	Var. (%)	Safra 2024 Realizado (01/abr a 30/set)	Var. (%)
Toneladas colhidas	1.975.027	2.076.046	5%	1.645.824	-21%
Hectares colhidos	24.951	24.801	-1%	19.426	-22%
TCH - Toneladas colhidas por hectare	79,16	83,71	6%	84,72	1%

Pecuária	Safra 23/24 realizado	Safra 24/25 estimado	Var. (%)	Safra 24/25 realizado	Var. (%)
Hectares	15.156	16.307	8%	16.307	n.a
Quantidade de cabeças	18.809	19.423	3%	16.012	-18%
Produção de carne (kg)	2.114.416	2.503.926	18%	225.231	-91%
Ganho de peso por dia	0,49	0,51	4%	0,24	-53%
Ganho de peso por hectare	140	154	10%	14	-91%

Safra 24/25 (%) estimado	Soja	Milho Safra	Milho Safrinha	Feijão	Algodão	Cana	Pecuária
Custos Variáveis	78%	78%	91%	95%	93%	68%	36%
Sementes	13%	15%	17%	13%	11%	0%	0%
Fertilizantes	20%	27%	34%	13%	22%	10%	0%
Defensivos	17%	12%	10%	13%	23%	5%	0%
Serviços Agrícolas	26%	23%	29%	33%	31%	41%	0%
Combustíveis e lubrificantes	1%	1%	2%	2%	2%	8%	0%
Manutenção de máquinas e equipamentos	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%
Alimentação animal	0%	0%	0%	0%	0%	0%	25%
Outros	1%	0%	0%	21%	4%	4%	6%
Custos Fixos	22%	22%	9%	5%	7%	32%	64%
Mão-de-obra	7%	7%	8%	4%	2%	4%	36%
Depreciação e amortização	1%	1%	1%	1%	0%	13%	17%
IFRS 16	13%	12%	0%	0%	3%	16%	0%
Outros	1%	2%	0%	0%	1%	0%	11%

Custo de Produção (R\$/ha)	Safra 23/24 realizado	Safra 24/25 estimado	Var. (%)	Safra 24/25 projetado	Var. (%)
Soja ⁽¹⁾	5.275	4.730	-10%	4.782	1%
Milho ⁽¹⁾	6.357	4.733	-26%	4.780	1%
Milho Safrinha	4.187	3.383	-19%	3.435	2%
Feijão	3.110	2.793	-10%	2.793	0%
Feijão Safrinha	1.953	2.219	14%	2.181	-2%
Algodão	9.225	10.221	11%	10.055	-2%
Algodão Safrinha + Pivot	12.712	11.440	-10%	11.607	1%
Cana-de-açúcar	10.519	10.677	2%	10.703	0%
Outros ⁽²⁾	1.129	3.356	n.a	6.169	84%

⁽¹⁾ Inclui amortização de abertura de área
⁽²⁾ Outros considera: Quinoa, Geraielim e produção de sementes

Vale ressaltar que as estimativas são dados hipotéticos e não constituem promessa de desempenho. Para saber mais sobre as estimativas operacionais da Companhia, veja a seção sobre projeções do nosso Formulário de Referência.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



Iniciamos o ano-safra 2024/2025, com Lucro Líquido de R\$97,4 milhões com margem líquida de 21% e EBITDA Ajustado de R\$169,4 milhões com margem de 37%, resultado que reflete uma Receita Líquida de R\$454,6 milhões composta por R\$129,3 milhões de venda de fazendas e R\$325,3 milhões de vendas de produtos agrícolas.

O período foi marcado por volatilidade nos preços das principais commodities e flutuações cambiais, trazendo desafios para o início da safra. No entanto, nossa estratégia de comercialização e hedge, além de uma gestão eficiente dos custos de produção, permitiram mitigar esses impactos, refletindo em melhores margens por cultura. Encerramos o trimestre com EBITDA ajustado operacional de R\$61,4 milhões, representando um crescimento de 166% em relação ao ano anterior.

Iniciamos o plantio dos grãos da safra 2024/2025 e, até o momento, temos 34% da soja plantada. Vale destacar que 76% da soja do estado do Mato Grosso foi plantada dentro da janela ótima de plantio. As previsões climáticas continuam indicando um ano de La Niña fraco, que é caracterizado pela melhor distribuição das chuvas nas regiões em que atuamos.

Ainda do ponto de vista das operações, entregamos 1,6 milhão de toneladas de cana-de-açúcar da safra 2024, com um TCH de 84,72, superando os desafios do ciclo anterior. Até o encerramento da colheita em dezembro, devemos entregar um total de 2,0 milhões de toneladas, em linha com o estimado.

O 1T25 também foi marcado pelo reconhecimento da receita de venda da segunda parte da Faz. Alto Taquari, no valor nominal de R\$189,4 milhões. Esta venda foi realizada em duas etapas, sendo a primeira em outubro de 2021, no valor de R\$336,0 milhões. A TIR combinada das duas etapas foi de 18,6%.

No dia 22 de outubro foi aprovada em Assembleia a distribuição de R\$155,0 milhões em dividendos, equivalente a R\$1,56 por ação, gerando uma rentabilidade dos dividendos (dividend yield) de 6%, mantendo o nosso compromisso com o retorno aos nossos acionistas.

Por fim, é com grande entusiasmo que celebramos mais uma vez a conquista do selo GPTW! Essa certificação reafirma nosso compromisso em construir um ambiente de trabalho cada vez mais positivo e acolhedor. Além de sermos reconhecidos como um dos melhores lugares para trabalhar, tivemos a honra de receber o selo de saúde mental (Great People Mental Health), um marco importante em nossa jornada de promover o bem-estar de nossos colaboradores. Essa conquista é fruto de muito trabalho e dedicação de toda a equipe, e nos motiva a continuar buscando a excelência em todas as áreas.



André Guillaumon, CEO BrasilAgro

DESEMPENHO IMOBILIÁRIO

Venda de Fazenda

FAZENDA ALTO TAQUARI: Em setembro, concluímos a segunda etapa da venda da Fazenda Alto Taquari, propriedade rural localizada no Município de Alto Taquari – MT. A transação foi realizada em outubro de 2021, em duas etapas, totalizando 3.723 hectares (2.694 hectares úteis).

O valor da venda foi de 1.100 sacas de soja por hectare útil. A entrega da posse das áreas e, conseqüentemente, o reconhecimento da receita de venda, foi realizado em duas etapas. Sendo, 2.566 hectares (1.537 ha úteis) em outubro de 2021, no valor de aproximadamente R\$336,0 milhões (valor nominal da data da venda) e 1.157 hectares úteis em setembro de 2024, no valor de aproximadamente R\$189,4 milhões (valor nominal da data da venda). Com a conclusão desta etapa, entregamos a posse e deixamos de operar esta área.

Do ponto de vista contábil, o valor desta área da fazenda nos livros da companhia é de R\$31,3 milhões (aquisição + investimentos líquidos de depreciação) e tem uma TIR (Taxa Interna de Retorno) esperada em Reais de 18,6% (valor atualizado).

Considerando esta venda, todas as áreas de chapada da Fazenda Alto Taquari foram vendidas, restando no portfólio 1.380 hectares (809 hectares úteis). A área remanescente é adjacente às áreas já vendidas, mas possui características distintas de solo e altitude. Mesmo não sendo áreas de chapada, estão ocupadas com o cultivo de cana-de-açúcar.

Portfólio de Propriedades

O portfólio de propriedades da Companhia é composto por 271.016 hectares divididos em seis estados brasileiros, Paraguai e Bolívia.

LOCAL	ÁREA TOTAL (ha)		ÁREA ÚTIL (ha)	
	Própria	Arrendada	Própria	Arrendada
Brasil	132.435	63.859	89.460	63.859
Bahia	73.944	-	52.385	-
Maranhão	17.566	15.000	10.137	15.000
Mato Grosso	12.224	35.390	6.188	35.390
Minas Gerais	24.212	-	17.846	-
Piauí	4.489	13.469	2.904	13.469
São Paulo	-	5.060	-	5.060
Bolívia	9.875	1.065	7.925	1.065
Paraguai	58.722	-	33.555	-
Total	201.032	69.984	130.940	69.984
Total (Própria + arrendada)	271.016		200.924	

O atual mix da área em produção, entre terra própria e arrendada, permite maior flexibilidade na gestão do portfólio e reduz a volatilidade do fluxo de caixa operacional.

	22/23	Participação (%)	23/24	Participação (%)
Própria	217.737	78%	201.032	74%
Arrendada	60.157	22%	69.984	26%
Área Total	277.894	100%	271.016	100%
Própria	142.899	70%	130.940	65%
Arrendada	60.157	30%	69.984	35%
Área Útil Total	203.056	100%	200.924	100%

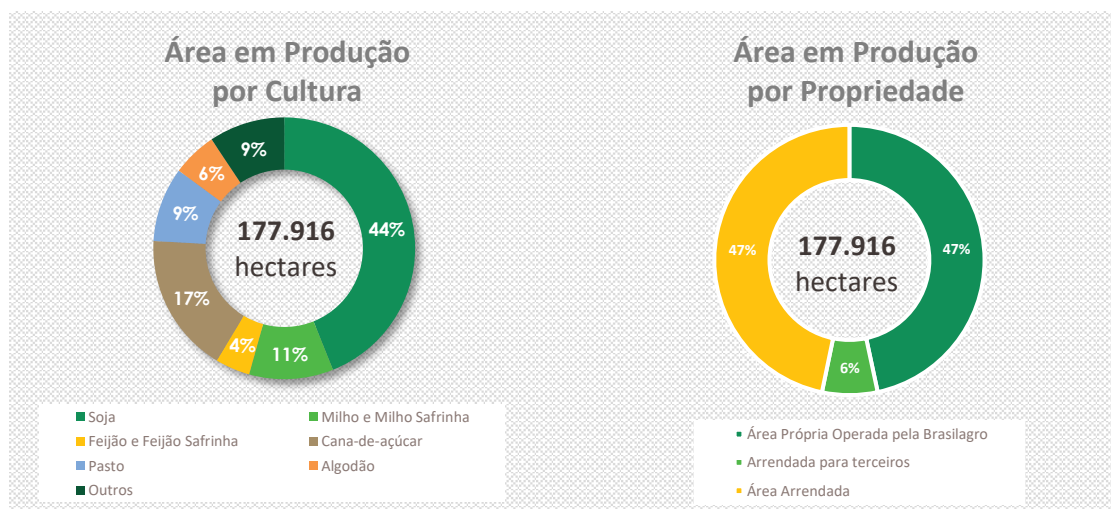
DESEMPENHO OPERACIONAL 24/25

A tabela abaixo mostra a área projetada de cultivo na Safra 2024/2025 por região.

Cultura	BA	MA	MT	PI	SP	Brasil	Bolívia	Paraguai	Total
Cana Soca	-	15.250	4.944	-	4.776	24.970	1.762	-	26.732
Cana Planta	-	2.022	103	-	1.405	3.530	319	-	3.850
Soja	15.967	6.305	30.791	13.379	900	67.341	4.540	6.384	78.265
Milho	-	1.304	-	3.194	-	4.498	-	1.485	5.984
Milho Safrinha	-	1.221	11.615	-	-	12.836	-	-	12.836
Feijão	2.243	-	-	-	-	2.243	-	-	2.243
Feijão Safrinha	1.486	-	3.863	-	-	5.349	-	-	5.349
Algodão	3.206	-	1.269	-	-	4.475	-	2.262	6.737
Algodão Safrinha	741	-	2.316	-	-	3.057	-	-	3.057
Outros	11.010	-	-	-	-	11.010	814	4.734	16.557
Total Agrícola	34.652	26.102	54.901	16.573	6.181	139.309	7.435	14.865	161.610
Pasto	10.592	-	1.171	-	-	11.763	-	4.543	16.307
Total Geral	45.244	26.102	56.072	16.573	6.181	151.072	7.435	19.409	177.916

Diante de um cenário favorável para o milho, com expectativa de melhores preços, a Companhia optou por expandir a área destinada ao milho safrinha.

Em razão das condições climáticas no Mato Grosso, com o atraso das chuvas dentro da janela ideal de plantio, a Companhia reduziu em 1,6 mil hectares a área destinada ao algodão, migrando para o cultivo de soja. Apesar desse ajuste, a área total plantada apresentou um crescimento de 3% em relação à safra anterior e um desvio de 1% em comparação à estimativa inicial.



Grãos e Algodão

Produção por cultura (toneladas)	Safra 23/24 Realizado	Safra 24/25 Estimado	Variação (%)	Safra 24/25 Projetado	Variação (%)
Soja	200.246	251.788	26%	250.740	0%
Milho	18.106	42.033	n.a	41.722	-1%
Milho Safrinha	48.152	54.102	12%	77.583	43%
Feijão	9.045	2.691	-70%	2.691	0%
Feijão Safrinha	4.286	5.933	38%	6.062	2%
Algodão	10.177	31.170	n.a	25.644	-18%
Algodão Safrinha	10.700	16.199	51%	14.326	-12%
Total	300.712	403.917	34%	418.768	4%

A revisão do mix de culturas resultará em um incremento projetado de 4% na produção total de grãos e algodão. Esse resultado é decorrente, principalmente, do aumento de 43% na produção estimada de milho safrinha, quando comparada à projeção inicial. Essa alteração reflete a otimização da área plantada, visando maximizar a rentabilidade da produção agrícola.

Até o momento, temos plantado 40% da soja. Vale destacar que já plantamos 76% da soja do Mato Grosso, dentro da janela ótima.

Cana-de-Açúcar

Resultado ano-safra cana-de-açúcar	Safra 2023 Realizado (01/abr a 31/dez)	Safra 2024 Estimado (01/abr a 31/dez)	Variação (%)	Safra 2024 Realizado (01/abr a 30/set)	Variação (%)
Toneladas colhidas	1.975.027	2.076.046	5%	1.645.824	-21%
Hectares colhidos	24.951	24.801	-1%	19.426	-22%
TCH - Toneladas colhidas por hectare	79,16	83,71	6%	84,72	1%

Diferente das outras culturas, a safra de cana-de-açúcar compreende os meses de abril a dezembro. Até 30 de setembro de 2024, foram colhidas 1,6 milhão toneladas de cana, registrando TCH de 84,72.

A safra de cana-de-açúcar no Mato Grosso e em São Paulo foi concluída com resultados satisfatórios, em linha com as expectativas. A colheita no Maranhão está em fase final e deve apresentar um bom desempenho. As lavouras colhidas demonstraram bom desenvolvimento vegetativo, superando os efeitos do estresse hídrico do ciclo anterior, graças às condições climáticas favoráveis e às práticas de manejo adequadas.

Pecuária

Pecuária	Safra 23/24 Realizado	Safra 24/25 Estimado	Variação (%)	Safra 24/25 Realizado	Variação (%)
Hectares	15.156	16.307	8%	16.307	n.a
Quantidade de cabeças	18.809	19.423	3%	16.012	-18%
Produção de carne (kg)	2.114.416	2.503.926	18%	225.231	-91%
Ganho de peso por dia	0,49	0,51	4%	0,24	-53%
Ganho de peso por hectare	140	154	10%	14	-91%

A pecuária é para a Companhia atividade transitória, visando a transformação de área. Contamos com um estoque de 16,0 mil cabeças de gado, que estão distribuídas em 16.307 hectares de pastagens já ativas no Brasil e Paraguai.

Importante ressaltar que os primeiros quatro meses de cada safra possuem um registro historicamente mais baixo de ganho de peso, em função da distribuição do regime de chuvas e oferta de pastagens.

DESEMPENHO FINANCEIRO

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards) – IFRS, emitidos pelo International Accounting Standards Board.

Sazonalidade

O setor do agronegócio apresenta sazonalidade ao longo do ano-safra, especialmente em razão dos ciclos de cada cultura e do desenvolvimento das lavouras que dependem de condições climáticas específicas. Conseqüentemente, as receitas operacionais da Companhia também são sazonais, pois estão diretamente relacionadas ao ciclo das lavouras. Além disso, a estratégia comercial adotada em cada safra, também tem efeito sazonal e impacto direto no resultado da Companhia. No primeiro e segundo trimestre (julho a dezembro) observa-se menor concentração na receita líquida de grãos e algodão. Já a cana-de-açúcar, tem uma distribuição mais linear durante o exercício.

EBITDA e EBITDA ajustado

O EBITDA é apresentado de acordo com as normas contábeis: a partir do Lucro Líquido, ajustado pelos juros, impostos, depreciação e amortização.

O EBITDA Ajustado foi calculado excluindo os ganhos dos ativos biológicos em formação (cana-de-açúcar e grãos), ajustado pelo resultado de derivativos realizado da safra e pelas despesas de depreciação incluindo: depreciação dos ativos imobilizados das fazendas e depreciação das áreas desenvolvidas e depreciação da cultura permanente.

EBITDA (R\$ mil)	1T25	1T24	Variação
Lucro/Prejuízo Líquido	97.457	29.985	n.a
Juros	228	(36.858)	n.a
Impostos	2.298	(8.109)	n.a
Depreciação e amortização	41.106	31.663	30%
EBITDA	141.089	16.681	n.a

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	1T25	1T24	Variação
Lucro/Prejuízo Líquido	97.457	29.985	n.a
Juros	228	(36.858)	n.a
Impostos	2.298	(8.109)	n.a
Depreciação e amortização	41.106	31.663	30%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-	1.859	n.a
Movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas	(2.611)	7.519	n.a
Realiz. Valor Justo - Ativos Biológicos	32.641	(6.010)	n.a
Resultado de Derivativos	(1.762)	3.375	n.a
EBITDA Ajustado	169.357	23.425	n.a

EBITDA e EBITDA ajustado das Operações

EBITDA (R\$ mil)	1T25	1T24	Variação
Lucro/Prejuízo líquido sem venda de fazenda	(10.476)	29.613	n.a
Juros	228	(36.858)	n.a
Impostos	2.298	(8.109)	n.a
Depreciação e amortização	41.106	31.663	30%
EBITDA	33.156	16.309	n.a

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	1T25	1T24	Variação
Lucro/Prejuízo líquido sem venda de fazenda	(10.476)	29.613	n.a
Juros	228	(36.858)	n.a
Impostos	2.298	(8.109)	n.a
Depreciação e amortização	41.106	31.663	30%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-	1.859	n.a
Movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas	(2.611)	7.519	n.a
Realiz. Valor Justo - Ativos Biológicos	32.641	(6.010)	n.a
Resultado de Derivativos	(1.762)	3.375	n.a
EBITDA Ajustado	61.424	23.053	n.a

No 1T25, o EBITDA Ajustado das operações alcançou R\$61,4 milhões, crescimento de 166% em relação ao 1T24, explicado principalmente pelo aumento na margem das culturas de soja e cana.

Demonstração de Resultados

RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Receita líquida (R\$ mil)	1T25	1T24	Variação
Total	454.597	272.172	67%
Receita Líquida Imobiliária	129.301	413	n.a.
Receita Líquida Operacional	325.296	271.759	20%

VENDA DE FAZENDA

Venda de Fazenda (R\$ mil)	1T25	1T24	Variação
Valor Nominal da Venda	192.008	494	n.a
Ajuste a valor presente	(62.707)	(81)	n.a
Receita de Venda de Fazenda	129.301	413	n.a
Imposto sobre Venda	(4.500)	(15)	n.a
Custo de venda de fazenda	(16.868)	(26)	n.a
Ganho com Venda de Fazenda	107.933	372	n.a

No 1T25 o ganho com venda de fazenda alcançou R\$107,9 milhões, devido: (i) conclusão da segunda etapa da venda da Fazenda Alto Taquari, no montante de R\$103,3 milhões e (ii) R\$4,6 milhões referente a conclusão da venda da Fazenda Rio do Meio.

A Fazenda Rio do Meio foi vendida em novembro de 2022, e estabelecia um cronograma de transferência de posse em quatro fases. Concluímos a terceira fase, que envolveu a transferência de 190 hectares aos compradores.

VENDA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

Receita líquida (R\$ mil)	1T25	1T24	Variação
Total	325.296	271.759	20%
Soja	118.762	74.696	59%
Milho	16.635	31.660	-47%
Feijão	241	636	-62%
Algodão pluma	14.261	12.582	13%
Algodão caroço	2.033	953	n.a
Cana-de-açúcar	165.338	135.872	22%
Pecuária	5.883	8.827	-33%
Arrendamento	1.930	6.693	-71%
Outros	212	(162)	n.a

Quantidade Vendida (Toneladas)	1T25	1T24	Variação
Total	1.078.322	1.079.822	n.a
Soja	56.793	36.644	55%
Milho	24.118	48.279	-50%
Feijão	95	168	-44%
Algodão pluma	1.603	1.682	-5%
Algodão caroço	3.454	1.475	n.a
Cana-de-açúcar	991.123	989.535	n.a
Pecuária	777	1.316	-41%
Outros	358	722	-50%

No 1T25, a receita líquida das operações alcançou R\$325,3 milhões, crescimento de 20% em relação ao 1T24. Esse aumento é reflexo, principalmente, do aumento na quantidade de toneladas vendidas de soja, somado ao aumento no preço da cana, o ATR passou de R\$0,97 no 1T24 para R\$1,16 no 1T25.

MOVIMENTAÇÃO DE VALOR JUSTO DE ATIVOS BIOLÓGICOS

Movimentação de valor justo de ativos biológicos (R\$ Mil)	1T25	1T24	Variação
Total	4.634	(6.146)	n.a.
Soja	(1.086)	(192)	n.a.
Milho	(2.745)	2.080	n.a.
Algodão	(3.730)	(4.955)	-25%
Cana-de-açúcar	7.557	2.572	n.a.
Pecuária	4.826	(5.014)	n.a.
Outros	(188)	(638)	-70%

A movimentação de valor justo de ativos biológicos é determinada pela diferença entre a quantidade colhida a valor de mercado (líquido de gastos comerciais e impostos) e os custos de produção incorridos (custos diretos e indiretos, arrendamento e depreciações).

Os produtos agrícolas colhidos são mensurados pelo valor justo no ponto da colheita e considera-se o preço de mercado para a praça correspondente de cada fazenda.

IMPAIRMENT (REVERSÃO DE PROVISÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, LÍQUIDA)

A provisão para ajuste de estoque ao valor líquido de realização dos produtos agrícolas é constituída quando o valor registrado no estoque for superior ao valor de realização. O valor de realização é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios menos os custos estimados necessários para vendê-los.

Reversão de provisão de produtos agrícolas após a colheita (R\$ Mil)	1T25	1T24	Variação
Total	(2.023)	(1.373)	47%
Soja	(64)	(1.703)	-96%
Milho	15	346	-96%
Algodão	(1.855)	-	n.a.
Outros	(118)	(15)	n.a.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

(R\$ mil)	1T25	1T24	Variação
Custo dos produtos vendidos	(268.519)	(253.437)	6%
Soja	(81.550)	(71.136)	15%
Milho	(22.245)	(38.687)	-43%
Feijão	(405)	(295)	37%
Algodão pluma	(13.374)	(9.440)	42%
Algodão caroço	(8.802)	(883)	n.a
Cana-de-açúcar	(128.388)	(115.981)	11%
Pecuária	(5.781)	(9.219)	-37%
Arrendamento	(509)	(626)	-19%
Outros	(7.465)	(7.170)	4%

R\$ (mil)	1T25	1T24	Variação
CPV Total	(301.160)	(247.429)	22%
Soja	(102.027)	(74.426)	37%
Milho	(20.514)	(33.892)	-39%
Feijão	(405)	(295)	37%
Algodão pluma	(13.456)	(11.130)	21%
Algodão caroço	(2.788)	(928)	n.a
Cana-de-açúcar	(148.378)	(109.577)	35%
Pecuária	(5.781)	(9.219)	-37%
Arrendamento	(509)	(626)	-19%
Outros	(7.304)	(7.336)	n.a

O crescimento de 22% dos custos em relação ao 1T24, pode ser explicado principalmente, pelo aumento de 55% e 134% no volume comercializado de soja e algodão caroço, respectivamente, somados ao aumento do custo de cana.

O custo de produção da cana foi impactado, principalmente, pelo maior custo de produção da unidade de Brotas -SP em relação ao praticado na região de

Goiás, onde tínhamos uma operação relevante de cana. Essa diferença se deve a diversos fatores, como: custo de arrendamento, maior custo de colheita e necessidade de amortização dos investimentos em áreas novas de plantio. No entanto, o preço de venda da produção desta região é maior devido à composição do seu mix de produtos.

RESULTADO BRUTO POR CULTURA

Soja	1T25	1T24	Variação
Quantidade faturada	56.793	36.644	55%
Receita Líquida	118.762	74.696	59%
Preço Unitário (R\$/ton)	2.091	2.038	3%
Custo Total	(81.550)	(71.136)	15%
Custo (R\$/ton)	(1.436)	(1.941)	-26%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	655	97	n.a
Margem	31%	5%	-27 p.p.
Resultado Bruto Total	37.212	3.559	n.a.

No 1T25, atingimos 31% de margem bruta, crescimento de 27 p.p. em relação à safra anterior. Esse desempenho positivo é resultado da combinação de diversos fatores: (i) aumento de 55% no volume de vendas, (ii) incremento de 3% nos preços unitários e, principalmente (iii) da redução de 26% nos custos unitários, impulsionada pela queda nos preços dos insumos no período.

Milho	1T25	1T24	Variação
Quantidade faturada	24.118	48.279	-50%
Receita Líquida	16.635	31.660	-47%
Preço Unitário (R\$/ton)	690	656	5%
Custo Total	(22.245)	(38.687)	-42%
Custo (R\$/ton)	(922)	(801)	15%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	(233)	(146)	60%
Margem	-34%	-22%	-12 p.p.
Resultado Bruto Total	(5.610)	(7.027)	-20%

No 1T25 o milho alcançou uma margem bruta negativa de 34%, queda de 12p.p. quando comparado ao trimestre anterior. Esse desempenho foi fortemente impactado pela redução de 50% na quantidade faturada, decorrente de um ataque de porcos às lavouras e, com isso, elevando os custos de produção do milho, pressionando ainda mais a margem bruta.

Feijão	1T25	1T24	Variação
Quantidade faturada	95	168	-44%
Receita Líquida	241	636	-62%
Preço Unitário (R\$/ton)	2.550	3.785	-33%
Custo Total	(405)	(295)	37%
Custo (R\$/ton)	(4.279)	(1.755)	n.a
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	(1.729)	2.030	n.a
Margem	-68%	54%	n.a
Resultado Bruto Total	(164)	341	n.a.

No 1T25 o feijão obteve margem bruta negativa de 68%, comparado a uma margem positiva de 54% no trimestre anterior. Esse resultado pode ser explicado,

principalmente, pela queda de 33% no preço unitário devido a descontos de qualidade. A perda de qualidade do feijão resultou em preços mais baixos e aumentou os custos de produção, pressionando ainda mais a margem bruta. Esses fatores combinados levaram a uma contração significativa da receita e, conseqüentemente, a uma margem bruta negativa.

Algodão Pluma	1T25	1T24	Variação
Quantidade faturada	1.603	1.682	-5%
Receita Líquida	14.261	12.582	13%
Preço Unitário (R\$/ton)	8.894	7.479	19%
Custo Total	(13.374)	(9.440)	42%
Custo (R\$/ton)	(8.341)	(5.612)	49%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	553	1.868	-70%
Margem	6%	25%	-19 p.p.
Resultado Bruto Total	887	3.142	-72%

Algodão Caroço	1T25	1T24	Variação
Quantidade faturada	3.454	1.475	n.a
Receita Líquida	2.033	953	n.a
Preço Unitário (R\$/ton)	589	646	-9%
Custo Total	(8.802)	(883)	n.a
Custo (R\$/ton)	(2.548)	(599)	n.a
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	(1.960)	48	n.a
Margem	-333%	7%	n.a
Resultado Bruto Total	(6.769)	70	n.a.

O aumento dos custos da pluma e do caroço de algodão é explicado pela baixa produtividade no Paraguai e no Mato Grosso.

No 1T25, o algodão pluma apresentou margem de 6%, queda de 19p.p. comparado ao 1T24. Esse resultado reflete um aumento de 49% no custo unitário de produção, superando o crescimento de 19% no preço de venda.

No mesmo período, o algodão caroço apresentou margem bruta negativa, resultado de um aumento no custo unitário de produção, combinado com uma redução de 9% no preço de venda.

Cana-de-açúcar	1T25	1T24	Variação
Quantidade faturada	991.123	989.535	n.a
Receita Líquida	165.338	135.872	22%
Preço Unitário (R\$/ton)	167	137	21%
Custo Total	(128.388)	(115.981)	11%
Custo (R\$/ton)	(130)	(117)	11%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	37	20	85%
Margem	22%	15%	8 p.p.
Resultado Bruto Total	36.950	19.891	86%

No 1T25 a cana alcançou margem bruta de 22%, crescimento de 8p.p. quando comparado ao trimestre anterior. Esse resultado é reflexo principalmente do aumento do preço do ATR que passou de R\$0,97 no 1T24 para R\$1,16 no 1T25.

Pecuária	1T25	1T24	Variação
Quantidade faturada	777	1.316	-41%
Receita Líquida	5.883	8.827	-33%
Preço Unitário (R\$/ton)	7.567	6.706	13%
Custo Total	(5.781)	(9.219)	-37%
Custo (R\$/ton)	(7.435)	(7.004)	6%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	132	(298)	n.a
Margem	2%	-4%	6 p.p.
Resultado Bruto Total	102	(392)	n.a.

No 1T25 a pecuária alcançou margem bruta de 2%, crescimento de 6p.p. quando comparado ao trimestre anterior. Esse resultado é reflexo principalmente do aumento de 13% no preço unitário.

Resultado Bruto Total	1T25	1T24	Variação
Soja	37.212	3.559	n.a
Milho	(5.610)	(7.027)	-20%
Feijão	(164)	341	n.a
Cana-de-açúcar	36.950	19.891	86%
Algodão Pluma	887	3.142	-72%
Algodão Caroço	(6.769)	70	n.a
Pecuária	102	(392)	n.a
Outros	(5.832)	(1.264)	n.a
Ativos Biológicos ¹	(30.030)	(1.510)	n.a
Produtos Agrícolas	26.747	16.811	59%
Ganho com venda de fazenda	107.933	372	n.a
Total	134.680	17.183	n.a

¹ Ativos Biológicos = Variação do Valor Justo do Ativo Biológico + Ativos Biológicos apropriados ao custo.

O resultado bruto operacional da Companhia alcançou R\$134,7 milhões no 1T25, crescimento de R\$ 117,2 milhões quando comparado ao mesmo trimestre anterior. Esse resultado é explicado principalmente, pelo aumento das margens de soja e cana.

DESPESAS COM VENDAS

(R\$ mil)	1T25	1T24	Variação
Despesas com Vendas	(13.596)	(15.148)	-10%
Frete	(4.271)	(5.173)	-17%
Armazenagem e Beneficiamento	(5.526)	(9.692)	-43%
Comissões	(3.698)	(39)	n.a
PDD	(16)	-	n.a
Outros	(84)	(245)	-66%

No 1T25 as despesas com vendas reduziram 10% em relação ao ano anterior, alcançando R\$ 13,6 milhões. Essa variação é resultado da redução de R\$5,1 milhões em despesas com frete, armazenagem e beneficiamento, reflexo do menor volume de grãos comercializado no período. Essa redução foi parcialmente compensada pelo pagamento de comissão pela venda da Faz. Alto Taquari, no valor de R\$3,7 milhões.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

(R\$ mil)	1T25	1T24	Varição
Despesas Gerais e Administrativas	(18.168)	(15.799)	15%
Depreciação e Amortização	(535)	(413)	30%
Despesas com Pessoal	(10.003)	(9.340)	7%
Despesas ILPA	(450)	-	n.a
Despesas com Prestação de Serviços	(1.524)	(1.543)	-1%
Arrendamento e Alugueis	(238)	(163)	46%
Impostos e taxas	(3.041)	(2.842)	7%
Despesas com Viagens	(215)	(234)	-8%
Softwares assinaturas	(1.051)	(649)	62%
Seguros	(215)	(228)	-5%
Outras Despesas	(894)	(388)	n.a

O aumento das despesas gerais e administrativas de 15% em relação ao ano anterior, é reflexo:

- (i) do aumento nas despesas com pessoal, explicado principalmente pelo pagamento de dissídio de 4,65%;
- (ii) do aumento nas despesas com ILPA, em razão do início do 3º Plano ILPA, em continuidade ao programa de remuneração baseado em ação; e
- (iii) do aumento da linha de software, em razão da implementação de novos sistemas de gestão e do reforço na infraestrutura dos servidores e equipamentos.

OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS

(R\$ mil)	1T25	1T24	Varição
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.933)	(1.218)	n.a
Ganho/Perda na venda de imobilizado	(161)	426	n.a
Despesas com demandas judiciais	145	320	-55%
Doações Instituto BrasilAgro	(1.000)	-	n.a
Despesas de Novos Negócios	(1.778)	-	n.a
Bônus de subscrição	-	(1.859)	n.a
Ganho por compra vantajosa	348	-	n.a
Outros	(487)	(105)	n.a

As variações em outras receitas / despesas operacionais foram impactadas principalmente:

- (i) doações Instituto BrasilAgro, doação anual aprovada pelo Conselho de Administração em setembro de 2024;
- (ii) pelas despesas de intermediação incorrida no processo de aquisição da Fazenda Novo Horizonte; e
- (iii) da contabilização do bônus de Subscrição, que não ocorreu no 1T25. Os bônus de subscrição foram emitidos no contexto da incorporação da Agrifirma.

RESULTADO FINANCEIRO

(R\$ mil)	1T25	1T24	Variação
Total	(228)	36.858	n.a
Juros ⁽ⁱ⁾	(17.356)	(10.811)	61%
Variações Monetárias ⁽ⁱⁱ⁾	(13)	65	n.a
Variações Cambiais ⁽ⁱⁱⁱ⁾	(72)	(302)	-76%
Atualização do valor justo ^(iv)	(11.655)	41.237	n.a
Resultado operações com derivativos ^(v)	24.175	(4.554)	n.a
Outras receitas / despesas financeiras ^(vi)	4.693	11.223	-58%

O resultado financeiro consolidado corresponde à composição dos seguintes elementos: (i) juros sobre financiamentos, (ii) variação monetária sobre o valor a pagar pela compra de fazenda (iii) variação cambial sobre conta off shore, empréstimos e insumos, (iv) valor presente dos recebíveis de venda de fazenda fixados em sacas de soja e de arrendamentos (v) resultado das operações de hedge e (vi) despesas e encargos bancários e rendimentos de aplicações financeiras de caixa e equivalentes de caixa.

O aumento das despesas com juros entre o primeiro trimestre de 2024 e o primeiro trimestre de 2025 foi atribuído ao crescimento do saldo das dívidas e aumento da taxa de juros, que passou de R\$ 546,6 milhões para R\$ 736,7 milhões. Além disso, os pagamentos de dívidas realizados no início do 1T24, combinados com novas liberações de crédito somente no final do trimestre, resultaram em um menor volume de juros reconhecido naquele período.

A atualização do valor justo, no valor de -R\$11,6 milhões no 1T25, pode ser explicado pela variação negativa no valor a ser recebido de venda de fazenda em razão queda do preço da soja em R\$/scs quando comparado ao 1T24 e novos contratos de arrendamento adicionados ao portfólio da Companhia.

No 1T25, o resultado das operações com derivativos totalizou R\$ 24,2 milhões, composto por R\$ 17,0 milhões provenientes de operações com moedas, R\$ 9,0 milhões relacionados a commodities e um impacto negativo de R\$ 2,0 milhões em swaps de juros. O principal fator que influenciou positivamente esse resultado foi a valorização do real durante o período, favorecendo as posições de hedge em dólar para a safra 2024/2025. Adicionalmente, a queda nos preços das commodities, em especial da soja, também contribuiu de forma significativa para o desempenho positivo das operações com derivativos.

O resultado das operações com derivativos reflete principalmente o resultado das operações de hedge de commodities e dólar, com finalidade de reduzir a volatilidade da exposição da companhia, dado que as receitas, estoque, ativo biológico e recebíveis de venda de fazenda são correlacionadas positivamente ou negativamente com os preços das commodities e dólar.

OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS

POSIÇÃO DE HEDGE EM 30 DE SETEMBRO DE 2024

Safrá	Soja			FX			Realizado	Não Realizado
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (USD/bu)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD		
23/24	175.377 ton	100%	12,82	USD 68.788	100%	5,26	-R\$ 3.895	R\$ 6.973
24/25	69.422 ton	33%	11,57	USD 35.607	50%	5,55	R\$ 0	R\$ 10.568

Safrá	Milho			FX			Realizado	Não Realizado
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (R\$/sc)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD		
23/24	58.753 ton.	91%	42,77	-	-	-	R\$ 1.763	-R\$ 1.340
24/25	11.451 ton.	13%	55,17	-	-	-	-R\$ 767	R\$ 352

Safrá	Algodão			FX			Realizado	Não Realizado
	Volume	% of hedge ⁽¹⁾	Preço (R\$/lb)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD		
23/24	6.841 ton.	91%	82,72	USD 16.281	100%	5,57	R\$ 583	R\$ 1.041
24/25	3.749 ton.	26%	80,42	USD 12.880	56%	5,50	R\$ 0	R\$ 875

Safrá	Etanol			FX			Realizado	Não Realizado
	Volume	% of hedge ⁽¹⁾	Preço (R\$/m ³)	Volume (mil)	% de hedge	BRL/USD		
22/23	136.357 m ³	100%	2.906	-	-	-	R\$ 6.473	-
23/24	140.591 m ³	100%	2.320	-	-	-	R\$ 1.688	-
24/25	42.300 m ³	31%	2.594	-	-	-	-R\$ 0,969	-R\$ 2.393

Safrá	Açúcar total recuperável (ATR)			FX			Realizado	Não Realizado
	Volume	% of hedge ⁽¹⁾	Preço (R\$/kg ATR)	Volume (mil)	% de hedge	BRL/USD		
24/25	1.500 ton	4%	1,09	-	-	-	-	-R\$0.127

Safrá	Recebíveis de Fazenda			FX			Realizado	Não Realizado
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (USD/bu)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD		
2024	102.957 ton	95%	12,91	USD 37.000	86%	5,22	-R\$ 5.453	R\$ 5.163
2025	25.593 ton	21%	12,37	USD 22.500	53%	5,44	R\$ 0	R\$ 7.541
2026	0	0%	0	USD 2.600	8%	5,93	R\$ 0	R\$ 108

Nota: No caso do Hedge de Etanol, consideramos como safrá o calendário da cana (abril a março).

(1) Percentual do volume em toneladas de soja travada.

(2) Percentual da receita esperada em USD.

(3) Percentual do volume em m³ de etanol travada.

Balanço Patrimonial

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$ mil)	30/09/2024	30/06/2024	Variação
Caixa e equivalentes de caixa	157.836	170.953	-8%
Caixa e bancos	14.199	17.821	-20%
Certificado de depósitos bancários	129.733	80.398	61%
Letra financeira	3.730	5.058	-26%
Compromissada	3.364	67.676	-95%
Outros títulos	6.810	-	n.a
Total circulante	22.918	22.941	n.a
Letra Financeira do Tesouro	22.783	22.805	0%
Outros títulos	135	136	-1%
Total não circulante	16.125	15.720	3%
Certificado de depósitos bancários	16.125	15.720	3%
Total	196.879	209.614	-6%

ENDIVIDAMENTO

(R\$ mil)	30/09/2024	30/06/2024	Variação
Curto Prazo	211.078	177.311	19%
Longo Prazo	525.703	504.627	4%
Total do Endividamento	736.781	681.938	8%
(+/-) Operações com derivativos	10.483	48.593	-78%
(=) Dívida Bruta Ajustada	747.264	730.531	2%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	196.879	209.614	-6%
(=) Dívida Líquida Ajustada	550.385	520.917	n.a.
EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses	425.751	279.817	52%
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado	1,29x	1,86x	-31%
Dívida Líquida Ajustada / NAV	16%	15%	n.a.

O custo médio da dívida é de 98,2% do CDI.

CLIENTES

(R\$ mil)	30/09/2024	30/06/2024	Varição
Venda de cana de açúcar	81.903	43.953	86%
Venda de grãos	60.408	41.587	45%
Venda de algodão	6.518	2.534	n.a
Venda pecuária	1.707	1.196	43%
Arrendamentos e aluguéis	16.862	15.075	12%
Venda de máquinas	6.121	6.942	-12%
Venda de fazendas	309.200	249.327	24%
	482.719	360.614	34%
Perdas esperadas	(3.978)	(4.031)	-1%
Total circulante	478.741	356.583	34%
Venda de fazendas	582.684	520.758	12%
Total não circulante	582.684	520.758	12%

ESTOQUE

(R\$ mil)	30/09/2024	30/06/2024	Varição
Soja	29.357	107.538	-73%
Milho	15.602	19.387	-20%
Feijão	14.018	22.579	-38%
Algodão	58.706	17.288	n.a
Outros Cultivos	689	681	1%
Produtos Agrícolas - Custo de Formação	118.372	167.473	-29%
Produtos agrícolas - valor justo	16.960	14.030	21%
Insumos	152.437	52.039	n.a
Total	287.769	233.542	23%

Os ativos biológicos de gado são mensurados a valor justo e são controlados por duas metodologias: para bezerros (as) e garrotes (novilhas) de 12 a 15 meses o controle e valorização é efetuado por cabeça, já para animais acima dessa idade o controle é efetuado por peso.

Estoque - Pecuária	Qtd Cabeças	Valor (R\$ mil)
Saldo em 30 de junho de 2024	17.624	41.594
Aquisição, Nascimentos Gastos com aquisição	373	518
Gastos com manejo	-	3.422
Vendas	(1.861)	(5.725)
Mortes Perdas com Mortes	(54)	(133)
Consumo	(4)	(16)
Variação Cambial	-	(480)
Variação no valor justo	-	4.826
Em 30 de Setembro de 2024	16.078	44.007

PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

A estratégia de negócios da Companhia tem como pilar fundamental aquisição, desenvolvimento, exploração e comercialização de propriedades rurais com aptidão agropecuária. A Companhia adquire propriedades rurais que acredita ter significativo potencial de geração de valor por meio da transformação do ativo e do desenvolvimento de atividades agropecuárias rentáveis.

A partir da aquisição das nossas propriedades rurais, buscamos implementar culturas de maior valor agregado e transformar essas propriedades rurais com investimentos em infraestrutura e tecnologia. De acordo com nossa estratégia, quando julgarmos que o valor das propriedades rurais nos entrega o retorno esperado, venderemos tais propriedades rurais para realizarmos ganhos de capital.

As propriedades rurais compradas pela Companhia são demonstradas ao custo de aquisição, que não supera seu valor líquido de realização, e estão sendo apresentadas no "Ativo não circulante".

Propriedades para investimento são avaliadas pelo seu custo histórico, somados ao investimento em edifícios, benfeitorias e abertura de áreas, menos a depreciação acumulada de acordo com os mesmos critérios descritos para o ativo imobilizado.

(R\$ mil)	Valor de Aquisição	Edifícios e benfeitorias	Abertura de área	Total em operação	Obras em andamento	Prop. para Investimento
Saldo Inicial	939.087	106.373	231.020	1.276.480	57.060	1.333.540
30 de junho de 2024						
Aquisições	-	-	257	257	22.600	22.857
Aquisições - combinação de negócios	-	2.689	-	2.689	577	3.266
Baixas	(506)	(1.138)	(45)	(1.689)	(47)	(1.736)
Transferências	-	2.789	356	3.145	(3.145)	-
(-) Depreciação/ Amortização	-	(1.390)	(6.824)	(8.214)	-	(8.214)
Efeito de conversão	(6.011)	(576)	(1.206)	(7.793)	(132)	(7.925)
30 de setembro de 2024	932.570	108.747	223.558	1.264.875	76.913	1.341.788

DEPRECIAÇÃO - ABERTURA DE ÁREA

(R\$ mil)	1T25	1T24	Var. (%)
Manutenção	(4.991)	(3.407)	46%
Abertura	(1.834)	(1.694)	8%
Total	(6.824)	(5.102)	34%

CAPEX - IMOBILIZADO

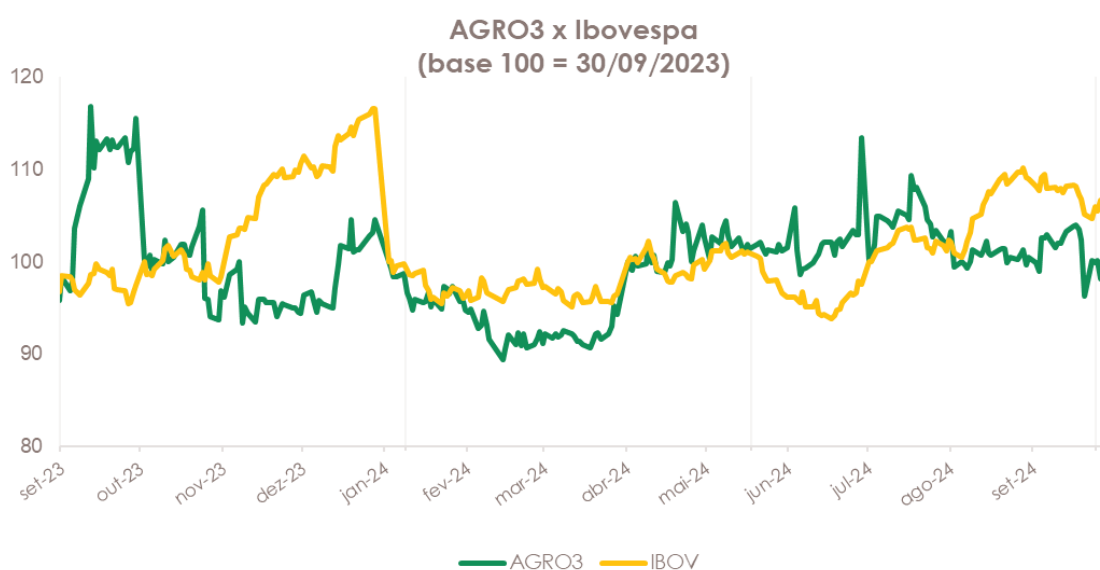
(R\$ mil)	Edifícios e benfeitorias	Equip. e Instalações	Veículos e Máquinas Agrícolas	Móveis e utensílios	Total em operação	Imobilizado em andamento	Cana	Imobilizado total
Saldo Inicial	53	60.754	22.803	3.839	87.449	185	114.496	202.130
Em 30 de junho de 2024								
Aquisições	-	9.580	11.930	344	21.854	1.520	4.649	28.023
Aquisições - Combinação de Negócios	-	14.085	3.889	75	18.049	-	-	18.049
Baixas	-	(1.293)	(3.273)	(52)	(4.618)	-	-	(4.618)
Transferências	-	248	-	-	248	(248)	-	-
(-) Depreciação / Amortização	(5)	(1.300)	(10.526)	(149)	(11.980)	-	(14.541)	(26.521)
Efeito de conversão	-	(91)	(7)	(9)	(107)	-	(161)	(268)
30 de setembro de 2024	48	81.983	24.816	4.048	110.895	1.457	104.443	216.795

MERCADO DE CAPITAIS

A Companhia foi a primeira empresa de produção agrícola a abrir o capital no Novo Mercado da B3 (Bolsa de Valores de São Paulo) e foi também a primeira empresa brasileira do agronegócio a listar ADRs (American Depositary Receipts) na NYSE (New York Stock Exchange).

Desempenho das ações

Em 06 de novembro de 2024 as ações da BrasilAgro (AGRO3) estavam cotadas a R\$24,39, totalizando um valor de mercado para a Companhia de R\$2,5 bilhões e os ADRs (LND) estavam cotados a US\$4,32.



DESTAQUES - AGRO3	1T25	1T24
Volume médio diário de negociação (R\$)	6.306.883	15.048.373
Máxima (R\$ por ação)	26,43	25,93
Mínima (R\$ por ação)	23,28	20,78
Média (R\$ por ação)	24,67	22,96
Preço de fechamento (R\$ por ação)	23,63	25,66
Varição do Período (%)	-8%	-12%

CONTATOS

+ 55 (11) 3035 5374
ri@brasil-agro.com

Equipe de Relações com Investidores



Gustavo Lopez
CFO e DRI



Ana Paula Ribeiro
Head de RI e Mercado de Capitais



Deise Davanzo
Coordenadora de RI



Camila Stankevicius
Analista de RI



Izabel Kizirian
Estagiária de RI

✉ ri@brasil-agro.com ☎ +55 3035-5350 🌐 ri.brasil-agro.com

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da BrasilAgro, são meras projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

PESOS E MEDIDAS USADOS NO AGRONEGÓCIO

Pesos e medidas usados na atividade agropecuária

1 tonelada	1.000 kg
1 quilo	2,20462 libras
1 libra	0,45359 kg
1 acre	0,1840 alqueire
1 hectare (ha)	2,47105 acres
1 hectare (ha)	10.000 m ²
1 alqueire	5,4363 acres

Soja

1 bushel de soja	60 libras	27,2155 kg
1 saca de soja	60 kg	2,20462 bushels
1 bushel/acre	67,25 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/saca	

Milho

1 bushel de milho	56 libras	25,4012 kg
1 saca de milho	60 kg	2,36210 bushels
1 bushel/acre	62,77 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/saca	

Pecuária

1 arroba (boi magro)	30 kg
1 arroba	15 kg

PORTFÓLIO

PROPRIEDADE	LOCAL	DATA DE AQUISIÇÃO	PROJETO	ÁREA TOTAL (ha)	ÁREA ÚTIL (ha)
1 Fazenda Jatobá	Jaborandi / BA	mar/07	Grãos e Pastagem	8.868	7.006
2 Fazenda Alto Taquari ⁽¹⁾	Alto Taquari / MT	ago/07	Grãos e Cana	1.380	809
3 Fazenda Chaparral	Correntina / BA	nov/07	Grãos e Algodão	24.885	17.687
5 Fazenda Preferência	Baianópolis / BA	set/08	Grãos e Pastagem	17.799	12.410
6 Fazenda Avarandado (Parceria II) ⁽²⁾	Ribeiro Gonçalves / PI	nov/13	Grãos	7.456	7.456
7 Moroti (Paraguaí)	Boquerón	dez/13	Grãos e Pastagem	58.722	33.555
8 Fazenda ETH (Parceria III) ⁽³⁾	Alto Taquari / MT	mai/15	Grãos e Cana	5.128	5.128
9 Fazenda Agro-Serra (Parceria IV) ⁽⁴⁾	São Raimundo das Mangabeiras / MA	fev/17	Cana-de-açúcar	15.000	15.000
10 Fazenda São José	São Raimundo das Mangabeiras / MA	fev/17	Grãos e Cana	17.566	10.137
11 Fazenda Xingu (Parceria V) ⁽⁵⁾	Região do Xingu / MT	ago/18	Grãos	13.711	13.711
12 Fazenda Regalito (Parceria VI) ⁽⁷⁾	Região do Xingu / MT	set/22	Grãos	5.714	5.714
13 Fazenda Arrojadinha ⁽⁷⁾	Jaborandi / BA	jan/20	Grãos	16.642	11.063
14 Fazenda Rio do Meio ⁽⁸⁾	Correntina / BA	jan/20	Grãos	5.750	4.219
15 Fazenda Serra Grande	Baixa Grande do Ribeiro / PI	mai/20	Grãos	4.489	2.904
16 Fazenda Serra Grande II (Parceria VII) ⁽⁹⁾	Baixa Grande do Ribeiro / PI	mai/20	Grãos	6.013	6.013
17 Acres del Sud (Bolívia)	Santa Cruz	fev/21	Grãos e Cana	9.875	7.925
18 Fazenda Unagro (Parceria VIII) ⁽¹⁰⁾	Santa Cruz	fev/21	Grãos	1.065	1.065
19 Fazenda São Domingos (Parceria IX) ⁽¹¹⁾	Comodoro / MT	jul/22	Grãos	6.070	6.070
20 Fazenda Panamby	Querência / MT	set/22	Grãos	10.844	5.379
21 Fazenda Alto da Serra (Parceria X) ⁽¹²⁾	Brofas / SP	mar/24	Cana-de-açúcar	5.060	5.060
22 Fazenda Novo Horizonte (Parceria XI) ⁽¹³⁾	Primavera do Leste / MT	mai/24	Grãos	4.767	4.767
Total				271.016	200.924

(1) A Companhia continuará operando 1.157 hectares da área vendida em out/21 até a safra 2024.

(2) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 11 safras, podendo chegar até 10 mil hectares.

(3) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda até 31/03/2026.

(4) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 15 anos de plantio de cana-de-açúcar, com opção de renovação por mais 15 anos.

(5) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 12 anos.

(6) Parceria de desenvolvimento agrícola com aptidão para segunda safra.

(7) Anteriormente denominada Fazenda Parceria VI, adquirida com a incorporação da Agrifirma.

(8) Fazenda adquirida com a incorporação da Agrifirma.

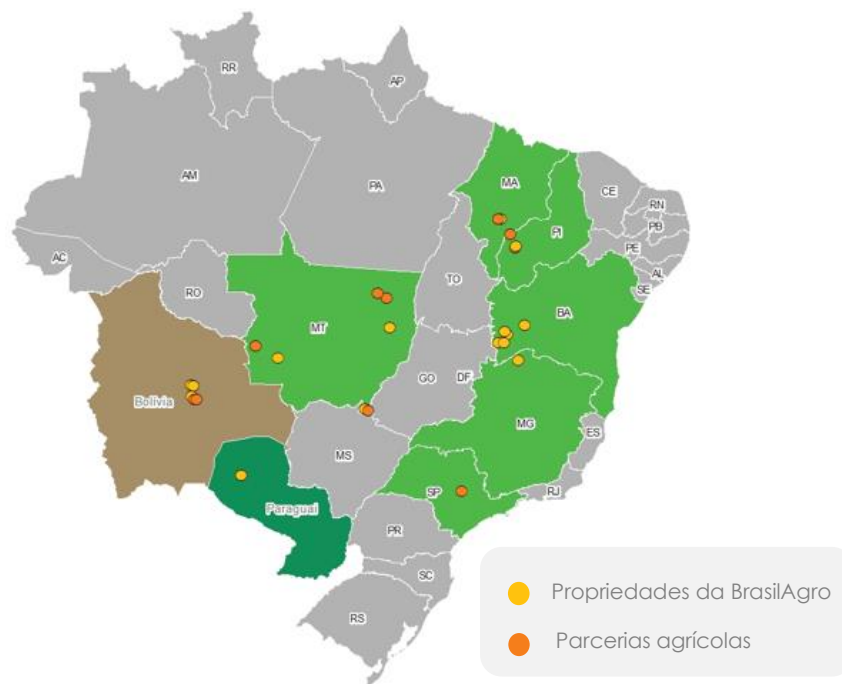
(9) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 10 anos.

(10) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por uma safra.

(11) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 12 safras.

(12) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por 2 ciclos de 6 anos de cana.

(13) Parceria de desenvolvimento agrícola por até 16 anos.



VALOR DE MERCADO DO PORTFOLIO

Atualizamos anualmente a avaliação interna do valor de mercado das nossas fazendas e em 30 de junho de 2024 o valor de mercado do nosso portfólio era de R\$2,9 bilhões.

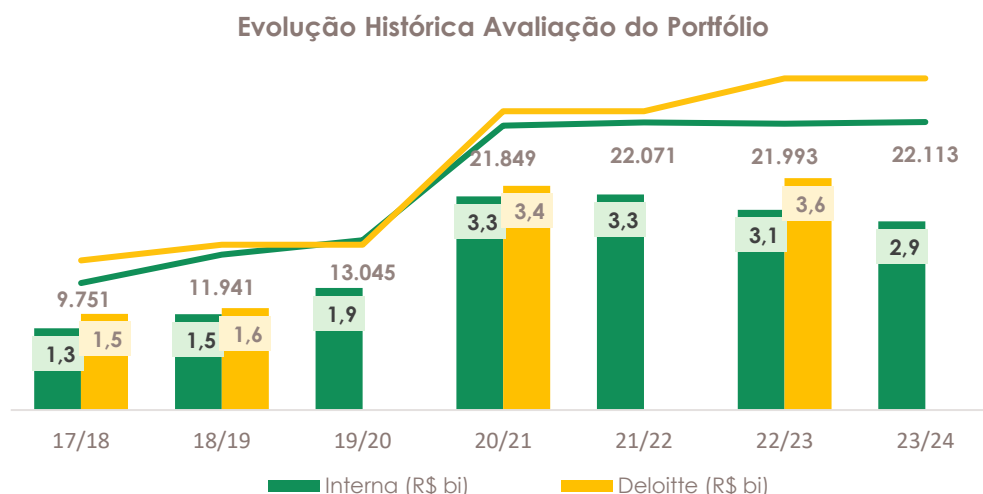
Para estimar o valor de mercado, levamos em consideração para cada uma das propriedades: (i) o seu nível de desenvolvimento; (ii) a qualidade do solo e sua maturidade; e (iii) a aptidão e potencial agrícola.

O valor atual do hectare médio útil das áreas próprias da Companhia é R\$ 22.113,1 (CAGR de 13,1% nos últimos 5 anos).

Cabe ressaltar, que o valor das propriedades na avaliação interna é dado em sacas de soja e o preço médio utilizado na avaliação foi de R\$104,75 por saca.

Mesmo com a redução do valor médio da saca de soja utilizado na avaliação (passando de R\$111,52 por saca para R\$104,75 por saca) e a venda de parte da Fazenda Chaparral, o valor da avaliação permaneceu o mesmo em relação ao ano passado, reflexo principalmente do processo de transformação e amadurecimento das áreas.

O gráfico abaixo mostra as avaliações de mercado do portfólio interna e realizada pela consultoria independente Deloitte Touche Tohmatsu, nos últimos anos:



NAV – VALOR LÍQUIDO DOS ATIVOS

O valor de mercado das propriedades considerado no cálculo do valor líquido dos ativos é de 30 de junho 2024, líquido de impostos.

(R\$ mil)	30 de junho de 2024	
	Livro	NAV
Patrimônio líquido - BrasilAgro	2.179.679	2.179.679
Valor de mercado das propriedades, líquido de imposto		2.700.623
(-) Valor de livro das propriedades (propriedades para investimento)		(1.333.540)
NAV - Valor líquido dos Ativos	2.179.679	3.546.762
Quantidade de ações	102.683	102.683
NAV por ação	21,23	34,54

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(R\$ mil)	1T25	1T24	Varição
Receitas de Venda de Fazenda	129.301	413	n.a
Receitas de Grãos	136.972	108.263	27%
Receitas de Algodão	16.891	14.222	19%
Receitas de Cana-de-açúcar	167.721	137.238	22%
Receita de Pecuária	6.167	9.196	-33%
Receitas de Arrendamento	2.575	9.252	-72%
Outras Receitas	1.244	1.314	-5%
Deduções de Vendas	(6.274)	(7.726)	-19%
Receita Líquida de Vendas	454.597	272.172	67%
Movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas	4.634	(6.146)	n.a
Reversão de provisão do valor recuperável de produtos agrícolas, líquida	(2.023)	(1.373)	47%
Receita Líquida	457.208	264.653	73%
Custo de Venda de Fazenda	(21.368)	(41)	n.a
Custo de Venda de Produtos Agrícolas	(301.160)	(247.429)	22%
Lucro Bruto	134.680	17.183	n.a
Despesas com Vendas	(13.596)	(15.148)	-10%
Despesas Gerais e Administrativas	(18.168)	(15.799)	15%
Depreciação e Amortização	(536)	(413)	30%
Despesas com Pessoal	(10.830)	(9.382)	15%
Despesas com Prestação de Serviços	(1.524)	(1.543)	-1%
Arrendamento e Aluguéis	(238)	(163)	46%
Outras Despesas	(5.040)	(4.298)	17%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2.933)	(1.218)	n.a
Resultado Financeiro	(228)	36.858	n.a
Receitas Financeiras	78.964	104.561	-24%
Receitas de Aplicações Financeiras	6.021	11.934	-50%
Juros Ativos	289	879	-67%
Variações Cambiais	5.824	2.011	n.a
Receita na atualização dos arrendamentos	-	4	n.a
Receita na atualização dos recebíveis de fazenda	3.362	52.428	-94%
Resultado realizado de operações com derivativos	18.851	23.227	-19%
Resultado não realizado de operações com derivativos	44.617	14.078	n.a
Despesas Financeiras	(79.192)	(67.703)	17%
Despesas de aplicações financeiras	(351)	(424)	-17%
Despesas Bancárias	(977)	(287)	n.a
Juros Passivos	(17.645)	(11.690)	51%
Variações Monetárias	(13)	65	n.a
Variações Cambiais	(5.896)	(2.313)	n.a
Despesa na atualização dos arrendamentos	(10.800)	(6.122)	76%
Despesa na atualização dos recebíveis/aquisições de fazendas	(4.217)	(5.073)	-17%
Resultado realizado de operações com derivativos	(26.066)	(6.838)	n.a
Resultado não realizado de operações com derivativos	(13.227)	(35.021)	-62%
Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	99.755	21.876	n.a
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.298)	8.109	n.a
Lucro (prejuízo) líquido do período	97.457	29.985	n.a
Ações em circulação no final do período	102.683.444	102.377.008	n.a.
Lucro (prejuízo) básico por ação - reais	0,9491	0,2929	n.a

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

Ativo (R\$ mil)	30/09/2024	30/06/2024	Variação
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	157.836	170.953	-8%
Títulos e valores mobiliários	22.918	22.941	n.a
Operações com derivativos	38.080	31.718	20%
Contas a receber e créditos diversos	526.833	414.997	27%
Estoques	287.769	233.542	23%
Ativos biológicos	121.730	210.335	-42%
	1.155.166	1.084.486	7%
Ativo não circulante mantido para venda	-	15.004	
Não circulante			
Ativos biológicos	30.751	26.930	14%
Títulos e valores mobiliários restritos	16.125	15.720	3%
Operações com derivativos	6.333	6.757	-6%
Tributos diferidos	126.901	88.031	44%
Contas a receber e créditos diversos	650.326	588.467	11%
Propriedades para investimento	1.341.788	1.333.540	1%
Transações com partes relacionadas	3.149	2.968	6%
Investimentos	2.734	2.734	n.a
Imobilizado	216.795	202.130	7%
Intangível	4.973	4.479	11%
Direitos de uso	300.136	233.836	28%
	2.700.011	2.505.592	8%
Total do ativo	3.855.177	3.605.082	7%

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO

Passivo (R\$ mil)	30/09/2024	30/06/2024	Varição
Circulante			
Contas a pagar e outras obrigações	213.528	174.302	23%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	211.078	177.311	19%
Obrigações trabalhistas	16.431	20.703	-21%
Operações com derivativos	38.173	69.190	-45%
Aquisições a pagar	14.501	8.357	74%
Arrendamentos a pagar	80.869	77.456	4%
	574.580	527.319	9%
Não circulante			
Contas a pagar e outras obrigações	45.807	36.726	25%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	525.703	504.627	4%
Tributos diferidos	23.093	19.719	17%
Arrendamentos a pagar	365.425	284.604	28%
Operações com derivativos	16.723	17.878	-6%
Provisões para demandas judiciais	339	699	-52%
Transações com partes relacionadas	9.226	9.275	-1%
Aquisições a pagar	24.518	24.556	
	1.010.834	898.084	13%
Total do Passivo	1.585.414	1.425.403	11%
Patrimônio líquido			
Capital social	1.587.988	1.587.988	n.a
Gastos com emissão de ações	(11.343)	(11.343)	n.a
Reserva de capital	(9.135)	(9.585)	-5%
Ações em tesouraria	(43.648)	(43.648)	n.a
Reservas de Lucro	436.761	436.761	n.a
Dividendos adicionais propostos	101.119	101.119	n.a
Resultado Abrangente	110.564	118.387	-7%
Lucros Acumulados	97.457	-	n.a
Total do Patrimônio Líquido	2.269.763	2.179.679	4%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	3.855.177	3.605.082	7%

FLUXO DE CAIXA

(R\$ mil)	1T25	1T24	Variação
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (prejuízo) líquido do período	97.457	29.985	n.a
Ajustes para conciliação do lucro (prejuízo) líquido			
Depreciação e amortização	41.106	31.663	30%
Ganho na venda de fazenda	(107.933)	(372)	n.a
Valor residual de ativo imobilizado e intangível alienado	4.618	809	n.a
Baixas de propriedades para investimentos	(84)	-	n.a
Ganho não realizado com derivativos, líquidos	(31.390)	20.943	n.a
Rendimentos de aplicações financeiras, variação cambial e monetária e demais encargos financeiros, líquidos	22.496	8.886	n.a
Variação no valor justo do contas a receber pela venda de fazendas e outros passivos financeiros	855	(48.206)	n.a
Plano de incentivo baseado em ações - ILPA	450	-	n.a
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(7.231)	(13.235)	-45%
Valor justo dos ativos biológicos e dos produtos agrícolas não realizados	(4.634)	6.146	n.a
Provisão (reversão) de valor recuperável de produtos agrícolas	2.023	1.373	47%
(Reversão) provisão para crédito de recebíveis	16	-	n.a
Provisão para demandas judiciais	(148)	(320)	-54%
	17.601	37.672	-53%
Variação do capital circulante operacional			
Clientes	(58.796)	(41.922)	40%
Estoques	(66.156)	(85.897)	-23%
Ativos biológicos	97.058	78.976	23%
Impostos a recuperar	(1.553)	(6.909)	-78%
Operações com derivativos	(6.720)	20.445	n.a
Outros créditos	13.643	6.890	98%
Fornecedores	29.547	84.349	-65%
Partes relacionadas	6	(219)	n.a
Tributos a pagar	4.246	1.000	n.a
Obrigações trabalhistas	(4.242)	(13.783)	-69%
Adiantamento de clientes	(14.537)	(11.376)	28%
Arrendamentos a pagar	(2.142)	(1.949)	10%
Outras obrigações	6.164	436	n.a
Pagamentos de demandas judiciais	(212)	(2)	n.a
Adições às propriedades para investimento	(22.858)	(46.546)	-51%
Aquisições de fazendas	-	(146.948)	n.a
Recebimentos de vendas de fazendas	9.169	118.267	-92%
Caixa líquido gerados pelas (aplicado nas) atividades operacionais	219	(7.516)	n.a
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.920)	(3.386)	-14%
Caixa líquido gerados pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(2.701)	(10.902)	-75%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Adições ao imobilizado e intangível	(23.484)	(15.027)	56%
Resgate (Aplicação) em títulos e valores mobiliários	5.639	7.113	-21%
Caixa adquirido em combinações de negócios	12	-	n.a
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	(18.181)	(7.914)	n.a
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Empréstimos e financiamentos captados	62.213	42.841	45%
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(7.411)	(7.289)	2%
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(47.002)	(56.107)	-16%
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	7.800	(20.555)	n.a
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(13.082)	(39.371)	-67%
Efeito da variação cambial nas disponibilidades	(34)	169	n.a
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	170.953	383.837	-55%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	157.836	344.635	-54%